

# SIC TRANSIT

Octavio Bastos



Estive em trânsito  
Estou em trânsito  
Vindo de um lugar indo para outro  
E enquanto me deslocava  
While I deplaced  
My self  
Via pessoas  
Sujeitos  
Homens e mulheres  
E parei para conversar com alguns  
Meus semelhantes.  
Logo ali  
Antes da esquina  
Uma pequena porta na parede anunciava seus pertences  
Cinnamon and Coffee  
À venda  
Parei  
Pedi um café na portinhola  
A moça  
Não era moça  
E sim senhora  
Veio atender  
E dialogar  
Porque perguntei se poderia ali me sentar  
Mesmo que fosse no estreito da calçada

Pois as pernas bamboleavam  
E dizia  
E dizíamos das nossas crianças  
E da vida  
Dos afetos  
Dos amores  
E dizia ela  
Que bom poder imaginar vida diferente  
Dessa que temos  
Um futuro  
E logo me fui  
Estradeiro adiante  
E vi no passeio tanto poderia  
Passada a esquina  
Linda jovem  
Tão diferente da anterior velha  
Vendedora de café com canela  
Que esta aqui vendia apartamento  
Em projeto  
Um panfleto  
A anterior  
Silmara  
Esta no presente Ana Paula  
Negra e periférica  
Dizia não saber que destino tomar  
Nas urnas  
[pois dizem alguns na urna  
forma-se a cidadania]  
Mas que a vida lhe era dura  
E falamos de crianças e projetos  
De arte  
Emoção  
Amores  
E ela finalizava

Tudo menos violência  
E logo adiante havia  
Na guarita  
Um homem  
Perguntei pela rua que procurava  
E logo nos emaranhamos na Palavra  
Ele dizendo do Senhor  
E da verdade  
E dos tempos difíceis  
E das tribulações  
Dos nossos dias  
Dizendo  
Aquele que trouxe a água  
Há de ser abençoado  
Antonio  
Ele se dizia  
O que devo fazer  
Senão esperar?  
Cruzei o pequeno espaço que separava a piazzeta do muro imediato  
Nele apoiei a frente  
E chorei copiosamente.

(Recebido para publicação em 9 de novembro de 2023)

(Aprovado para publicação em 6 de março de 2024)